

## ACILINO RIBEIRO – Um Revolucionário Cristão construindo a Nova Esquerda

**P**erfil – Muito se tem escrito e publicado sobre a vida pessoal e trajetória do ex-guerrilheiro, hoje ativista pelos direitos humanos e a paz mundial, Acilino Ribeiro. Eterno revolucionário e também, hoje subsecretário de Movimentos Sociais e Participação Popular do GDF. Como também muito se tem dado espaço para que o mesmo detalhe suas ideias e debata suas propostas. O que ainda não tinha acontecido é um aprofundamento dessas teses e teorias que hoje correm o mundo e o fazem um teórico da Nova Esquerda e filósofo da Revolução Cidadã. Marxista Cristão. Socialista Libertário ou Revolucionário da Cidadania. Esses são alguns dos estereótipos criados na academia para Acilino Ribeiro, que nessa entrevista aprofunda a discussão e detalha exemplos de uma Esquerda a qual ele mesma afirma que precisa ser refundada, devido aos equívocos e contradições as quais alguns pseudo líderes a envolveram. Segundo ele as ideais continuam os mesmos, os tempos e que são outros. Defende uma mudança de época e não uma época de mudanças. E que para isso é preciso antes de se fazerem críticas a esquerda que se façam autocríticas. Afirma que o socialismo jamais morrerá e será nele que a humanidade encontrará o paraíso e que o capitalismo é o inferno astral e permanente, mas não eterno, da humanidade. Veja nessa entrevista o pensamento ideológico e filosófico de Acilino Ribeiro, um dos mais polêmicos líderes da esquerda brasileira, e também críticos dela, mas acima de tudo um dos mais corajosos críticos da Direita e feroz inimigo do capitalismo e do fascismo.

### ENTREVISTA com ACILINO RIBEIRO

**Como o senhor avalia 2015 para o governo Rollemberg e para sua subsecretaria?** Foi um ano difícil mas interessante, pelas demandas apresentadas mas também atendidas pelo governo e em especial por nossa Subsecretaria. Basicamente sobre nossa parte o que posso dizer é que primeiro através da SERIS, com o Marcos Dantas na direção e depois na Casa Civil, com o Secretário Sergio Sampaio e o companheiro Igor Tokarski, que me deram todo o apoio necessário ao encaminhamento das demandas dos movimentos sociais. No que pese eu pessoalmente já ter uma boa relação com os movimentos sociais foi um ano o qual ampliamos essa relação a nível institucional. Os quatro primeiros meses foi de atenuar a pressão da panela, o segundo

quadrimestre foi o de construir e o terceiro foi o de consolidar. No primeiro semestre construímos a relação com os movimentos sociais. No segundo começamos a debater e construir a política de participação que culminou com nota 1000 no Encontro Governo de Brasília Movimento Sociais. E o governador Rodrigo Rollemberg foi fundamentalmente

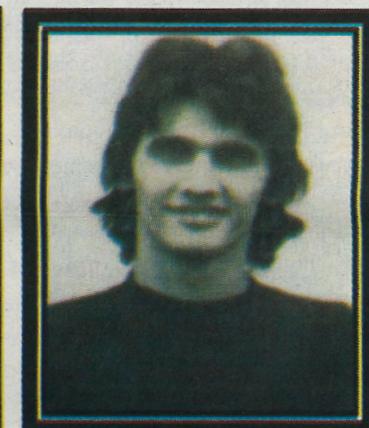
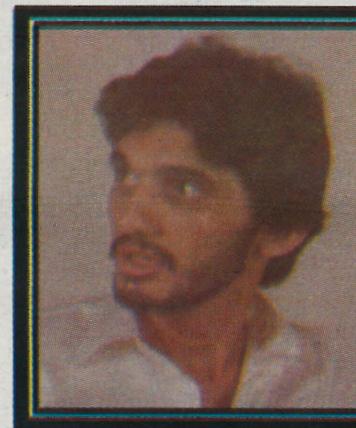
**“Nós revolucionários, devemos ser implacáveis na luta, porém misericordiosos na vitória”.**

preciso e importante na construção dessa política de participação popular e controle social. Ele é um democrata e socialista que preza pelo exercício da cidadania. Nos demais setores fizemos o que foi possível. Vejo vários secretários, subsecretários e dirigentes de autarquias serem bem avaliados e isso é uma resposta positiva da sociedade a tudo que com muito esforço nosso governo fez. Claro que tivemos ônus também. Mas os bônus para a sociedade foram grandes também. E o governador Rodrigo Rollemberg, pelo seu caráter humanista tem sofrido muito em não poder atender a todas as demandas mas tem também com a humildade que lhe é peculiar aceito com modéstia os elogios que lhe são feitos no cumprimento de suas

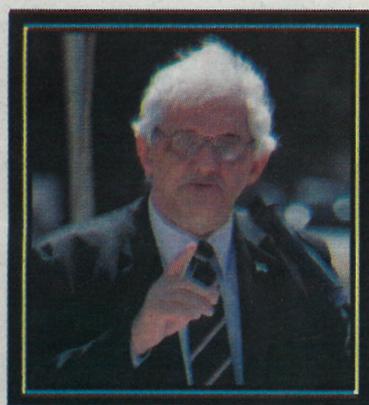
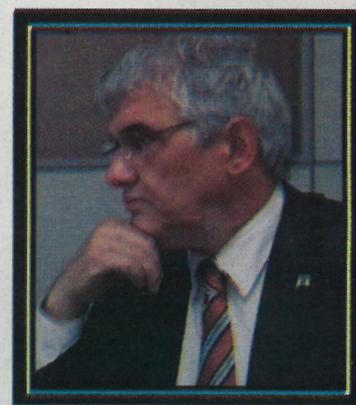
### Trajetória de um Militante



Década de 1970. O guerrilheiro que liderou massas, formou revolucionários e combateu ditaduras, não só no Brasil, mas em todo o mundo.



Década de 1980. O Agente da Internacional Revolucionária que realizou missões secretas em vários países do mundo e lutou pela Paz Mundial e os Direitos Humanos na época da Guerra Fria.



Hoje: O filósofo que pensa a Nova Esquerda. E o estrategista que planeja a Revolução Cidadã.

responsabilidades. O saldo foi bastante positivo no que pese as críticas dos que nos antecederam no governo. Eles estão no papel deles. Mas gostaria que assim como veem eventuais erros, tenham também a

coragem de ver os acertos. Vejo o 2015 assim.

**Quais são as perspectivas para 2016?** Com certeza vamos deslanchar. Sou otimista mas também vejo com os olhos voltados para a realidade crí-

tica e a crise econômica pela qual passamos. O governador acertou em 2015 e vai acertar mais em 2016. O remédio foi amargo, mas um doente que estava terminal foi se recuperando e agora começa a se levantar e andar. O GDF estava falido. O governador fez o que tinha que ser feito. É preciso que todos tenham coragem para dizer isso. Os cortes foram duros. Amargos; Eu mesmo senti na minha pasta que não podíamos gastar. E ainda vamos passar um bom tempo sem poder gastar. E eu vejo os movimentos sociais compreendendo isso. É só lembrar de como o governador foi aplaudido de pé no Encontro com os movimentos sociais em dezembro de 2015. Vamos divulgar através da Assessoria de Comunicação nossa programação para 2016 e existem muitas entregas a serem feitas que não são obras físicas mas obras de caráter político que vai melhorar a vida do cidadão de Brasília. Mais que um burocrata que faz cálculos sempre de forma técnica, apesar das dificuldades, eu estou sendo o mesmo revolucionário que sempre fui, e avaliando politicamente, assim como acreditando que esse governo será o melhor governo da história de Distrito Federal. Anote o que estou lhe dizendo. Sei das dificuldades, mas com honestidade e a seriedade que esse governo encara a coisa pública nós estamos saindo do atoleiro que o governo anterior colocou o GDF e construindo uma nova Brasília. Uma Brasília Cidadã. Os revolucionários têm dentre outras, essa característica. Lutam pelo que acreditam e defendem quem confiam. Eu acredito nesse governo e confio no governador Rodrigo Rollemberg.

**Por falar em revolucionário, o senhor tem uma trajetória de luta de fazer inveja a muitos políticos. Pesquisando na Internet encontramos inúmeras histórias e diversas atividades que o senhor sempre exerceu e por onde passou foi**

**“ O revolucionário não que ser importante, quer ser útil: á Revolução e a Humanidade”.**

**“ O revolucionário não é melhor do que ninguém, mas será sempre diferente de todos. Se descobrirá como revolucionário quando perceber que não tem nenhuma ambição material e nenhuma vaidade pessoal.**

**elogiado. Meio polêmico, mas sempre elogiado, por sua coerência e honestidade. Isso é fruto de que?** Exatamente de minha coerência e honestidade. Você foi até meio generosa em dizer meio polêmico, porque na verdade dizem mesmo é que sempre fui muito polêmico. Mas isso é fruto de minha determinação. Coragem e idealismo. Todo revolucionário tem que ter essas características.

**Para o senhor o que é um revolucionário?** É claro que apenas em uma frase ou em poucas palavras eu não poderia definir o que é um revolucionário, pois este tem infinitas qualidades, mas digo-lhe algumas características básicas que devem nortear suas ações e assim lhe mensuram o caráter do revolucionário. Eu diria que em primeiro lugar o revolucionário pode buscar ser, mas o bom é quando ele se descobre revolucionário, através de suas ações e de seu caráter. Eu me descobri revolucionário quando percebi que não tinha nenhuma ambição material e nenhuma vaidade pessoal. Devo muito disso a Muammar Khadafy e a Luís Carlos Prestes, pela convivência com eles. Também o revolucionário não

é melhor do que ninguém, mas será sempre diferente de todos. Pois sempre estará disposto ao sacrifício e não ao benefício. Um revolucionário não que ser importante, quer ser útil: a Revolução e a Humanidade. Tentará mudar o mundo e não apenas melhora-lo. Senão o mundo vai muda-lo e para pior. Também podemos afirmar que todo revolucionário tem que ter o punho de ferro, mas o coração de ouro. Lutar por amor a causa, com ética

e fundamentada numa moral revolucionária inquebrantável. E o mais importante de todas as características do revolucionário, ele nunca desejará a morte do pecador, mas a destruição do pecado. Ou seja: não pode matar o capitalista, mas destruir o capitalismo. Se caluniado, preso ou torturado, mesmo assim terá que nortear sua ação por amor a humanidade e o respeito ao ser humano. Seu perdão deve ser sua vingança. É só coadunarmos

os pensamentos dos dois maiores revolucionários da história da humanidade. Jesus, o Cristo. E Guevara, o Che. Cristo disse: “Amai-vos uns aos outros como eu vos ameí”. E o Che disse: “Todo revolucionário é movido por grandes sentimentos de amor”. Para mim isso resume o que é um revolucionário. O pensamento e a vida dos dois. E eu finalizaria afirmando que um Revolucionário, com R maiúsculo é aquele sujeito autêntico, romântico, ágil, forte, honesto, humilde, espirituoso, paciente, audacioso, fraterno, generoso, bondoso, resistente, libertário, sereno, ético, responsável, insistente, firme, sincero, compreensivo, pacifista, humanista, estudioso, amoroso, disciplinado, internacionalista, fiel e solidário. Um aventureiro, que como dizia o Che, daqueles que arrisca o próprio pescoco para lutar pelo que acredita. Ser revolucionário é ser principalmente um combatente em favor de causas humanitárias, em defesa dos direitos humanos, do meio ambiente e da Paz Mundial. Essas são algumas das características que norteiam a vida de um revolucionário. Muitas vezes um solitário, mas que nunca se rende aos encantos dos benefícios, nem jamais retrocede ante as dificuldades e perigos da luta.

**Solitário porque?** Até por que muitas vezes será incompreendido, caluniado e combatido, porque um revolucionário é um contestador, um revoltado e um eterno combatente. Ou seja: Um revolucionário será chamado de contestador porque contestará todo o sistema de injustiça e repressão que domina o mundo. Será um revoltado, sempre, contra a fome, a miséria, o desemprego, a tortura, as injustiças e a falta de liberdade, dentre outras mazelas. E será sempre um combatente porque combaterá pela justiça e a liberdade em qualquer parte do mundo. Só em você se indignar contra tudo



isso você já é um revolucionário ou uma revolucionária. Você só tem que se rebelar. Assim eu entendo que as pessoas podem até se decepcionarem com os governos e as autoridades por tudo isso que falei acima. E é bom a decepção, porque ela gera uma reação. O que não pode acontecer é a desilusão, pois esta gera a acomodação. Então seja um revolucionário, rebele-se contra as injustiças, o preconceito, a discriminação, a fome, a tortura, o terrorismo, a violência e todas as mazelas do capitalismo selvagem e explorador. Para isso basta ter três coisas para se iniciar como revolucionário; tem que ter Formação Ideológica, Coerência Política e Disciplina Revolucionária, são três dos pré-requisitos básicos para o ser um revolucionário.

**Em termos pessoais, familiar, como é um revolucionário?** Um ser humano maravilhoso. Defini-lo é difícil, mas através de exemplos eu procuraria dizer como é um revolucionário. Já citei acima o maior de todos. Nosso Senhor Jesus Cristo e um dos seus maiores seguidores que foi Che Guevara, tanto que o Che fez uma poesia linda para Cristo que diz: «Cristo, te amo, não porque desceste de uma estrela, mas porque me revelaste que o homem tem lágrimas, angustias e chaves, para abrir as portas fechadas da luz. Tu me ensinaste que o homem é um Deus, um pobre Deus, crucificado como tu. E aquele que está á tua esquerda, no Gólgota, o mau ladrão, também é um Deus». Isso foi na Bolívia em 1967, pouco antes dele ser assassinado. Mas então: eu citaria como exemplos de revolucionários e revolucionárias a serem seguidos e seguidas, naturalmente respeitando-se a dimensão espiritual e histórica de cada um, figuras históricas como Buda, Maomé, Abraão e Maria, mãe de Jesus. Numa outra dimensão eu lembraria, não comparando, mas citando como referência de

**“O revolucionário não faz política com amiguismo, mas com companheirismo. Quando quer ajudar não joga flores. Tira os espinhos”**

pessoas que seguiram e tiveram como exemplo os que citei acima, Ghandy, Mandela, Luther King, Papa João XXIII, Madre Teresa de Calcutá, além de líderes políticos que revolucionaram o mundo com sua arte e políticas. Assim o foram, Zapata, Lenin, Ho Chi min, como também diversas mulheres que podemos nos orgulhar, como Rosa Luxemburgo, Alexandra Kollontai, Clara Zetikin, Pagú, Frida Kalla, Olga Benário, Ângela Davis, Eva Peron, dentre outras. Um revolucionário será as vezes um solitário porque também se perderá em seus sonhos de amor a humanidade e só ele saberá realizar. Todo revolucionário terá duas paixões e um grande amor. Suas paixões são o Partido ou movimento a que pertence e a Revolução. Seu amor, a Humanidade.

**Quanto a isso, a vida íntima pessoal de um revolucionário. Como é?** Um revolucionário terá princípios tais como o respeito e o amor a família, a proteção dos filhos. Será sempre uma pessoa preocupada com a segurança familiar, no que pese ter que se sacrificar muitas vezes e não poder ter o convívio dela, pois será perseguido, terá que viver na clandestinidade, longe dos pais, da mãe, dos irmãos. Eu sofri muito. Para mim o final dos anos de 1968 e 69, mas principalmente todo o ano de 1970, e o começo da década foram de muito sofrimento. Viver escondido como vivi. Outro ponto é a vida amorosa do revolucionário. Se a com-

panheira ou companheiro não vive aquilo com ele é difícil. Também existem os princípios como: o revolucionário deve ser sempre o mais fiel dos homens, e geralmente os revolucionários são tão espontâneos que declaram aberta e publicamente seu amor a humanidade, mas são, vias de regra, os mais tímidos para declararem seu amor à pessoa amada. Também um revolucionário é o mais ardente dos amantes, o mais viril e volúvel dos parceiros, mas também o mais fiel dos seres humanos. E vou mais adiante: O amor de um revolucionário por uma mulher ou de uma revolucionária por um homem só deve ser superado pelo amor de ambos pela a Humanidade. Todo revolucionário, como todo ser humano comum, pode se sentir atraído pela beleza física e exterior do sexo oposto, mas só deve se deixar conquistar, e/ou partir para a conquista se tiver capacidade de descobrir a beleza interior do parceiro, e de fazê-la feliz. Por isso que outra característica básica do revolucionário, quanto a essa questão, é que revolucionário não faz sexo, faz amor. Um revolucionário deve ser um homem completo. E completar a parceira.

**É um Guerrilheiro, o que é? Pois o senhor foi um guerrilheiro. Lutou contra a ditadura. Pode nos definir o que se-**

**“Deus é testemunha do quanto nós revolucionários, internacionalistas, comunistas, socialistas e anarquistas desejamos um mundo justo, onde o pecador não seja castigado, mas reeducado”**

**ria?** Primeiro vamos definir o que é guerrilha e depois o papel de um guerrilheiro. A Guerra de Guerrilha é o que chamaríamos de pequena guerra, é um método, ela é desenvolvida através de métodos não convencionais, pois ela tem toda uma característica diferente das guerras tradicionais. O Exército regular ganha para lutar, o guerrilheiro luta para ganhar. Essa é uma das diferenças. Começo dizendo que um soldado guerrilheiro, pois um guerrilheiro é um soldado da Revolução e como tal totalmente diferente do soldado do Exército regular. Enquanto este, o soldado do exército regular é um mercenário, a serviço geralmente do imperialismo, terceirizado para a defesa do Capital internacional, como acontece hoje no Afeganistão, Líbia, Iraque, etc, o guerrilheiro luta por uma causa. Mas como método de luta também pode ser utilizado por grupos outros que não tem uma ideologia definida e usa-la apenas para obter vantagens pessoais. Por isso é bom manter essa diferença e saber separar as coisas. Um guerrilheiro, revolucionário, que luta pelo que acredita é autêntico e verdadeiro. Merece respeito. O outro que luta apenas para ganhar dinheiro não é um guerrilheiro, é um paramilitar e mercenário. O guerrilheiro na verdade ele é um homem que utiliza os métodos da luta guerrilheira, mas tem que ser um revolucionário. Luta pelo bem da humanidade. Por isso também um guerrilheiro será sempre um homem solitário, pois nunca terá uma casa, uma vez que seu lar será sempre seu campo de batalha; como sonhos, as necessidades da humanidade; e como objetivo de vida tornar realidade os ideais de seu povo. Os sonhos de uma humanidade livre e nações justas onde prevaleça a justiça e a liberdade é que movem as ações dos guerrilheiros e norteiam os sonhos dos revolucionários. Consolamos saber que seremos tam-

bém, sempre: os sobreviventes da utopia. Todo revolucionário, se necessário, um dia será um guerrilheiro, mas nem sempre um guerrilheiro será um revolucionário. Ser revolucionário é viver um estado de espírito. Ser um guerrilheiro é ser corajoso e várias outras características, dentre elas desenvolver uma tática de luta diferente da tradicional. O guerrilheiro será sempre aquele que tornará os sonhos do revolucionário uma realidade, e não o deixará cair no pesadelo.

**E terrorismo, por que os ignorantes políticos confundem sempre essas palavras?** Revolucionário. Guerrilheiro e Terrorista? É verdade. Confundem. Mas isso é fruto do próprio terrorismo desenvolvido por governos fascistas e reacionários, que praticam o terrorismo de Estado, o terrorismo midiático e o terrorismo cultural. Tudo junto para manipular a opinião pública. E assim fazer parecer. Por isso o terrorismo que é hoje a maior praga do mundo precisa ser combatido em suas causas e não apenas em seus efeitos. Terrorismo não se debate. Combate-se. Eu tenho dito em diversas palestras e conferencias algumas formas de combatê-lo. Mas cada vez mais vejo que alguns governos, principalmente dos países submissos ao imperialismo não tem o menor interesse em combater-lo. Pois isso dá muito lucro para os EUA e Israel. São os dois países que mais lucram com o terrorismo no mundo.

**Como assim?** A ambos não interessa a Paz, nem no Oriente Médio nem em qualquer outra parte do mundo. Suas economias sobrevivem disso. De guerras. E enquanto isso persistir não haverá paz. Veja que quando existe uma perspectiva de paz entre judeus e palestinos, surge um atentado suspeito e acusam os palestinos. Quando sabemos que não são eles que atacam. Mas são quem levam a culpa e aí começa um novo ciclo viciosos de enfren-

tamento. Assim é em outras partes. As empresas estadunidenses e majoritariamente de judeus são quem mais lucram com o mercado de armas e as corridas armamentistas. E isso tudo tem a ver com a crise do capitalismo internacional.

**O senhor foi considerado um dos mais radicais líderes da esquerda brasileira, mas...** Isso foi há muito tempo, numa época em que a morte era o preço da coragem. Num enfrentamento com uma ditadura. Não tinha meio termo. Só os kamikazes sobreviviam. Por isso que estou vivo...

**Sim, vamos chegar lá. O que queremos dizer é que hoje o senhor é considerado um político moderado, habilidoso, diplomático, estrategista, ...inclusive o pessoal dos movimentos sociais brincando dizem que o senhor é o "supra sumo da habilidade, da diplomacia e da moderação, numa mistura política de Sun Tzu, Maquiavel, Golbery, Getúlio e Tancredo."** Ahhhh, gostei, (risos). Mas isso é elogio ou crítica? Ahahahah. As ideias evoluem, mas o estigma fica, não é?

**Lendo um pouco de sua história, pelas suas andanças, lutas e combates o senhor como dissemos acima é considerado um estrategista, inclusive se fala que o senhor quando está falando está agitando, e quando está calado está conspirando. Como é isso?** Ahahaha (risos) era o que meus antigos adversários políticos diziam lá no Piauí. Mas isso era intriga da oposição (ahahah). Eu me considero até um tanto ingênuo em política, pois eu falo muito. E isso me lembra de uma coisa que sempre digo em política: Que o homem deve sempre se manter puro ideologicamente, mas nunca ser ingênuo politicamente. Essa é uma das regras da política com ética.

**O senhor tinha um apelido no Piauí, que seus adversários lhe chamavam; A Serpente Vermelha. Porque?** Nossa...

até isso você foram cavar. (Risos novamente) Na verdade era um tempo onde todos queriam ser governo e poucos tinham coragem de ser oposição ou ir para ela. Eu fui e sempre ataquei de frente, mas eu tinha certas estratégias que só eu sabia e só eu usava. Agia com meus princípios mas minha estratégia era infalível. E aí eu inventei outro estilo de fazer política. Era o final da ditadura, e no Piauí eu enfrentava uma oligarquia. Éramos poucos na oposição. Então eu disse. Vou fazer política, com três coisas: com a astúcia da raposa, a paciência da preguiça e o golpe da serpente. Era assim que eu fazia. E usava muito da estratégia da Luta de Massa aplicada a Luta Institucional. Para sobreviver tinha que ter muita astúcia. Não tinha forças suficientes para enfrentar os adversários em várias frentes. Por isso tinha que ter paciência e acumular forças. E quando tinha a oportunidade desferia o golpe contra a ditadura e a oligarquia como faz a serpente. Um golpe só. E resolvia a questão ali. E como era do Partido Comunista me chamavam de a serpente vermelha. Mais eu acho que fui mais formiga que serpente, pois eu só instigava. De vez em quando dava o golpe. (hahahahah);

**Vamos fazer um ping pong, ok?** Perguntas curtas e respostas mais curtas ainda. Certo? Ok. (ahahahah - risos) Viu. Eu disse só ok. Respondi bem rápido. E curto.

**Governo Rollemberg?** Herdou o que de pior se podia herdar de um governo anterior, mas com muita dedicação, compromisso e participação será considerado o melhor governo da história política do DF.

**O Cidadão Rollemberg?** Uma pessoa profundamente humana; um militante dedicado e um amigo a quem tenho muita consideração, admiração e respeito.

**Considerado uma lenda, um ícone da esquerda, sabe-se que a Direita lhe odeia. O se-**

**" Todo revolucionário tem que ter o punho de ferro, mas o coração de ouro.**

**Lutar por amor a causa".**

**"O revolucionário nunca deseja a morte do pecador, mas a destruição do pecado. Ou seja: não pode matar o capitalista, mas destruir o capitalismo".**

**nhor é o lendário Comandante Mercúrio. Porque a direita lhe odeia tanto?** (ahahah) Vocês querem o que? Isso é uma luta política. Nem Cristo agradou a todos, os judeus e romanos o mataram. Não vai ser eu que vou ser amado por todos não é? Mas como um militante do diálogo eu conversei com ela. Com a Direita. Se ela quiser, claro.

**O Acilino pessoa. Gosta de que. Futebol, viagens, o que?** Adoro música, cinema e literatura. Dançar e lutar Kun Fú. Pena que não tenha tido tempo mais para isso. Mas pelo menos continuo diariamente antes de dormi lendo um pouco e assistindo um filme ou documentário. Gosto muito. No carro ouço música clássica e romântica. Quando tenho tempo gosto de dançar. Música de salão e dance. Adoraria ter tempo e voltar a jogar tênis. Eu não consigo me libertar da agenda institucional, aí restrinjo demais minha vida pessoal. Viajar é meu hobby, mas não tenho tido muito tempo ultimamente. Nos tempos da Internacional Revolucionária era uma beleza. Morava dentro de avião. Europa, melhores hotéis. E muita adrenalina.

**Cidades que gostaria de voltar, já que é um homem muito viajado?** Gosto muito de Roma, Atenas, Viena e Berlim. Mas Paris e Trípoli são as cida-

des que mais gostaria de voltar. Amo de verdade essas duas cidades. Tive momentos importantes na minha vida que me fazem recordar com saudade as duas.

**Período de clandestinidade, luta armada, ditadura. O que lhe faz lembrar?** Um período que espero nunca mais volte e que não tenho nem um pouco de saudade. Tenho lembranças, mas não saudades. Alguns maus momentos, outros bons. Principalmente aqueles do final da ditadura. Esses foram bons, porque contávamos o dia dos militares saírem do poder. Uma época em que aprendi muito também, mas onde minha juventude foi inteiramente dedicada a luta revolucionária. Não me arrependo de nada. Até faria tudo de novo se fosse preciso e a ditadura voltasse, de forma diferente claro, mas espero que isso nunca mais aconteça em meu país e em lugar nenhum do mundo. Foi uma tragédia a qual agradeço a Deus ter sobrevivido. Realmente sou um sobrevivente da utopia.

**E sua infância. Do que lembra?** Tive uma infância muito bonita. Com todo o carinho dos meus pais. Aquele amor protetor de mamãe, a preocupação de meu irmão, o Ribeiro, minhas irmãs e os ensinamentos de meu pai. Apesar de tudo recordo com carinho o tempo que tive que ficar foragido. Eu tive minha infância interrompida. Com 15 anos eu fui preso e depois já tive que ir para a clandestinidade aos 17. Meu avô e minha avó me deram apoio e eu fiquei um tempo escondido na fazenda do meu avô. Era o lugar mais seguro. Lá no Piauí. Saí de Brasília sozinho, de ônibus, atravessei a região do Araguaia, onde estava o foco da guerrilha, mas consegui chegar ao Piauí. Na fazenda convivi com os camponeses. Foi ótimo. Ai voltei e me engajei na luta mesmo. Depois é essa história que vocês já conhecem. Sobrevivi. Tô vivo e continuei a luta. Os ide-

ais continuam, nunca morrem. Poderiam ter me matado, mas minhas ideias continuariam, em outras gerações, mas não morreriam. São mais de quarenta anos. Tô um pouco cansado não nego. Cansado mesmo. Mas um revolucionário não tem tempo para ter medo nem para descansar. É a vida. E renasço cada vez que vejo o sorriso de uma criança com uma demanda atendida, uma mulher com o direito respeitado, um idoso alegre porque teve seu espaço conquistado. Enfim, a vida só vale a pena se você lutar para ver as pessoas felizes e a humanidade vivendo em paz. Pensava assim na minha infância e penso até hoje. Um Revolucionário é um humanista a vida toda.

**E seu irmão, Raimundo Ribeiro? Interessante vê-los juntos. Como é a relação de vocês, mesmo estando em partidos diferentes?** Excelente. O Ribeiro é o tipo do político que eu gostaria que a maioria dos políticos de Brasília tivesse como referência. Um homem sério, honesto e ético. Meu ídolo. Meu exemplo de político que tenho como referência. Além do mais meu melhor amigo. De todas as horas. Era meu segurança quando éramos meninos, adolescentes. (ahahaha) É verdade. Quando estudávamos no Colégio Setor Leste e depois na Universidade, ele ficava vigiando para ver se a polícia não vinha me prender, enquanto eu fazia discurso para os estudantes. Massa não é? Hoje ele é deputado e eu um Subsecretário de Estado. Realizando os sonhos pelos quais lutamos. Aprendi muito com ele nesses anos todos. Os partidos políticos não separam os homens de bem, pelo contrário, os une. Adoro meu irmão. É um humanista como eu. E devemos isso a Dona Socorro, mamãe, que nos ensinou tudo que sabemos, pelo que lutamos, e o que somos.

Brasília - DF.

Colaboração de GISELE BELL e KHATARINA GARCIA